Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DESAFIOS DAS AVALIAÇÕES DE ROTINA DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE:CONSEQUÊNCIAS DO CICLO PANDÊMICO

Relatoria: TAINÁ SAYURI ONUMA DE OLIVEIRA

Autores: Sarah Jacqueline Costa do Lago
Ana Caroline Guedes Souza Martins
Elane Magalhães Oliveira
Jessica Pereira da Silva
Lorena Paz Cardoso Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A avaliação das capacidades da pessoa idosa é de extrema importância para uma adequada prescrição de cuidados. Porém, com o desenvolvimento do ciclo pandêmico vivido desde o início de 2020, notou-se uma diminuição expressiva na frequência de consultas em geral nesta categoria. OBJETIVO: Descrever a experiência dos novos desafios que enfermeiros enfrentam no atendimento à pacientes idosos na atenção primária a saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras atuantes no serviço de atenção primária a saúde, durante consultas de enfermagem intinerantes do município de Tailândia no Pará. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com o surgimento da pandemia por Covid-19 e seguimento de mutações virais, houve uma diminuiçao expressiva nas consultas da atenção primária em todo o Brasil. Este reflexo foi observado também no município de Tailândia no interior do estado do Pará. As consultas de enfermagem pré-agendadas de segunda a sexta feira, em dois turnos, passaram a atender no máximo 3 pacientes idosos por turno, diferente dos atendimentos pré pandemia onde a realidade eram de 15 ou mais atendimentos por dia da faixa etária igual ou superior a 60 anos. Dessa forma, levando em consideração a necessidade de permanecer avaliando e subsidiando cuidados a comunidade idosa, a equipe de enfermagem, junto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), criaram um esquema de assistência avaliativo e preventivo intinerante fornecido pelas demandas dos ACSs: foi criada uma agenda de visitas domiciliares para a enfermagem nas últimas duas horas de cada turno de trabalho, para a realização de consultas avaliaitivas, onde foi possivel apreciar as atividades de vida diária, classificação de risco, prescrever cuidados, fornecer orientações e realizar procedimentos. CONCLUSÃO: Foi necessário estabelecer essa estratégia que validou as práticas de saúde a fim de suprir as necessidades da comunidade adjascente. Tornando possível, a concretização do objetivo da existência dessa unidade; atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhar para outros serviços, como unidades de emergências e hospitais do município. Seguida de orientações sobre prevenção de doenças, solucionando possíveis casos de agravos e direcionamento dos mais graves para os níveis de atendimento superiores em complexidade. Essa estratégia, além de viavél, pode ser realizável por qualquer equipe, desde que disponível os recursos necessários.